

EDITORIAL

VOL. 3, Nº 2 (2017)

A Revista Estudos Institucionais tem a satisfação de anunciar a publicação de sua mais nova edição. Disponibilizamos à comunidade jurídica um seleto conjunto de trabalhos que ostentam verdadeira excelência acadêmica e, quanto a isso, gostaríamos de manifestar nossa profunda gratidão à confiança depositada em nossa equipe pelos autores, avaliadores e leitores que permitiram a concretização deste fascículo.

Esta edição conta com um dossiê inteiramente dedicado à *Análise Econômica do Direito*, um campo interdisciplinar extremamente promissor e que se revela cada vez mais atrativo entre pesquisadores de destaque em nosso país. No total, são sete contributos, sendo dois deles publicados em formato bilíngue para aprimorar e democratizar sua difusão. A *Análise Econômica do Direito*, por nos proporcionar metodologias e proposições teóricas particularmente distintas, pode ser compreendida como uma perspectiva “revolucionária” sobre as ciências jurídicas e afins. Isso é facilmente observado ao se constatar que o dossiê é composto por trabalhos que projetam investigações institucionais que – como diria Thomas Kuhn – passam a observar determinados objetos diferentemente, ainda que estes não tenham se alterado.

Nas mais diversas subáreas do Direito, os objetos analisados podem ser entendidos de modo inovador a partir dos instrumentos fornecidos pela *Análise Econômica do Direito*. Por exemplo, Edgardo Buscaglia estima como a integração vertical de organizações criminosas e sua relação com a corrupção política prejudicam o direito humano de acesso à Justiça. Craig VanGrasstek explica como alguns fatores políticos têm afetado a integração econômica dos Estados Unidos com a América Latina e o Caribe e podem ameaçar o sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio. Daniel Vargas contrasta três modelos de aproximação entre Estado e Mercado para exibir exemplos criativos de reconstrução do desenvolvimento econômico no Brasil e na China. Luciana Luk-Tai Yeung realiza uma análise da recente e tão controversa Reforma Trabalhista e de suas repercussões econômicas. Antônio José Maristrello Porto e Laura Meneghel dos Santos projetam a análise econômica sobre o mercado das cotas de reserva ambiental e problematizam o funcionamento da nova sistemática em sua missão de assegurar uma gestão eficiente e sustentável do meio-ambiente. André Cyrino procura aperfeiçoar o exercício da hermenêutica no plano da Constituição Econômica, propondo uma integração entre a Análise Econômica do Direito e questões institucionais relacionadas à

interpretação jurídica. Por fim, Mariana Pargendler busca superar alguns obstáculos que têm dificultado o desenvolvimento de uma importante agenda de pesquisa ao redor da influência das leis contratuais, especialmente sob perspectiva comparada, no desenvolvimento econômico. Entusiasmamos a leitura deste rico e diversificado material!

A seção de artigos científicos contém dez manuscritos. Publicado em formato bilíngue, o artigo de Cass Sunstein inicia a seção e nos proporciona um esclarecedor e sucinto manual para utilização de *nudges* para incentivar indivíduos a tomar decisões mais racionais preservando sua liberdade de escolha.

Nessa seção, há, ao menos, três textos com viés predominantemente empírico. O relato de Ivar Hartmann, *et. al.*, descreve a frequência e a duração dos pedidos de vista em processos que tramitam no Tribunal Superior Eleitoral. A pesquisa comparativa de Paulo Magalhães Araujo sobre a organização legislativa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal aponta semelhanças e distinções na forma pela qual as casas distribuem o poder legiferante entre atores individuais e coletivos. Tássia Aparecida Gervasoni e Felipe da Veiga Dias, por sua vez, analisam a decisão do Supremo Tribunal Federal que autorizou a realização de aborto até o terceiro mês da gestação em busca dos critérios utilizados pelos Ministros para identificar quais casos merecem ter o mérito apreciado.

Dois manuscritos se dedicam aos reputados métodos alternativos de resolução de disputas. Orlando Villas Bôas Filho retira a mediação da predominante perspectiva etnocêntrica que costuma acompanhá-la para inseri-la em um plano mais complexo de juridicidade com bases antropológicas. Michel Roberto Oliveira de Souza expõe complicações relacionadas à arbitragem enquanto método hegemônico para solução de controvérsias envolvendo investimentos internacionais, apreciando três possíveis alternativas que têm sido desenvolvidas nos Estados Unidos, na Europa e no Brasil.

Alguns artigos manifestam preocupações quanto à influência do contexto econômico brasileiro no direito constitucional. Umberto Abreu Noce e Giovanni Clark associam a recente Emenda Constitucional que limitou despesas públicas por longo período a um movimento anarcocapitalista que parece desafiar sua constitucionalidade. Anna Carolina Migueis Pereira verifica a validade das medidas de austeridades ensejadas pela atual crise econômica e que ameaçam a proteção de direitos sociais.

A seção conta também com contribuições filiadas aos planos da teoria do Direito e da filosofia constitucional. Raúl Gustavo Ferreyra propõe o *constitucionalismo cidadão* como alternativa participativa de governança,

capaz de recorrer à Constituição para preservar a paz e controlar a violência. Alberto de Moraes Papaléo Paes e Jaciel de Moraes Papaléo Paes abordam o relativismo característico da não-positivismo inclusivo de Robert Alexy e recorrem ao jusnaturalismo de John Finnis e sua concepção de bens humanos básicos.

Ficamos, ainda, contentes por disponibilizar mais um exemplo de interação direta entre nossos autores. Andre Martins Bogossian e Danilo dos Santos Almeida revisam seus dados e retomam o debate com Virgílio Afonso da Silva ao lhe endereçarem uma tréplica em defesa de sua compreensão *delegacionista* do Supremo Tribunal Federal.

A Revista Estudos Institucionais, esperando ter reunido esforços suficientes para oferecer uma edição cujos manuscritos reflitam distinto rigor científico e elevada qualidade acadêmica, deseja a todos uma proveitosa leitura!

Equipe Editorial.